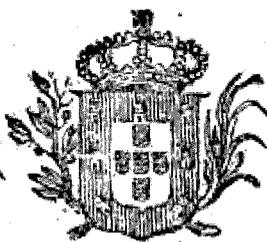


GAZETA

DE JANEIRO



DO RIO

NEIRO.

QUARTA FEIRA 20 DE DEZEMBRO DE 1815.

Doctrina . . . vim promovet institam,

Rectique cultus pectora roborant. HORAT.

Ratisbona 6 de Setembro.

HOJE chegou aqui hum destacamento do regimento de couraceiros do Imperador d'Austria, com hum comboi de 112 ginetes *Arabes*, *Turcos*, *Hespanhoes*, *Inglezes*, e *Limousinos*, tomados nos arredores de *Auxerre*. Deste numero ha hum cavallo *Arabe* com listras cinzentas, em que *Bona-parte* montou em muitas batalhas, e principalmente na de *Ratisbona* em 1809. Este comboi vai para *Vienna*.

Maubeim 7 de Setembro.

Algumas cartas que vem de fontes, que se reputão authenticas, affirmão que as bases da paz entre a *França*, e as Potencias Alliadas estão já assignadas, e esperão somente as ratificações dos *Monarcas*, que ao presente não estão em *Paris*.

O que confirma esta noticia, he que a maior parte do exercito *Russo* deixa a *França* por todo este mez; ha de marchar em quatro grandes columnas; a 1.ª por *Mentz*, e *Frankfort*, a 2.ª por *Oppenheim* e *Darmstadt*, a 3.ª pela nossa Cidade e *Heidelberg*, e a 4.ª pela *Alsacia*. Tambem se diz, que todo o *Landwehr* e corpos voluntarios das tropas Alliadas haverão deixado a *França* no decurso deste mez.

Bastia 6 de Setembro.

Em quanto toda a *França* está ansiosa por saber o que foi feito de *Murat*, ninguem pensou ainda que elle estava na *Corsica*; e todavia esta he a verdade.

Achando que a sua residencia em *Toulon*, cada dia vinha a ser mais perigosa, resolveu passar á *Corsica*, ou ainda á *Africa*, se as noticias, que recebesse ao desembarcar na Ilha, não fossem

satisfactorias. Para execução deste projecto, comprou huma lancha em *Toulon*, a hum *Antonio Picard*, pela qual pagou 700 francos. Dois officiaes marinheiros tomão conta dos preparativos para a viagem. *Murat* embarcou com elles e hum *Escrivão da Matinha*, sobrinho de *Mr. Gantbeanme*, em *Sablettes*, junto do lazareto de *Toulon*. O tempo estava variavel, mas não se podia perder momento. Tinha seguido humas 20 legoas, quando foi assaltado por hum tremendo furacão. A embarcação encheu-se de agoa, e a sua destruição era inevitavel, quando avistou o navio *Paquete de Corsica*, na ultima extremidade. *Murat* alcançou permissão de hir a bordo, e foi seguido por seus companheiros.

Ao desembarcar na *Corsica*, montou hum cavallo, e correu apressadamente á caza de campo do General *Francesci*, que o esperava com impaciencia. Este General informou as authoridades de *Bastia*, que *Murat* tinha hum asilo seguro, e que não seria descoberto pelas mais escrupulosas pesquisas, nas montanhas; que elle seria protegido pela população daquelles Cantões, que ainda atvoravão laço tricolor; e que alli permaneceria em quanto as negociações encetadas com a *Austria* lhe não permittião unir-se a sua mulher naquello paiz; que a todo o custo elle não exigia mais nada do que segurança pessoal, e não tinha a menor tenção de perturbar a tranquillidade da Ilha.

Os dois Officiaes e o *Escrivão*, que acompanharão a *Murat*, estão em custodia na Cidade. A lancha perdeu-se no mar.

Paris 5 de Setembro.

Vai-se empacotando com toda a pressa no *Museu* e *Livrarias*. *Pinturas*, *chapas*, *livros*, *modelos*, tudo se considera de boa preza, que te-

nha alguma especie de relação com a *Allemanha*. Na Livraria do Arsenal o Livreiro fez alguma resistência ao empacotar, porque os Officiaes *Prussianos* não produzirão ordem por escrito, mas foi cercado, e metterão-lhe soldados em casa por castigo.

Mr. *Denon* tinha conservado humma collecção de gravuras de *Vienna* para si, mas sendo ameaçado de humma visita domiciliaria, mandou sua collecção para a Bibliotheca Real, onde o Imperador da *Austria* a exigio debalde o anno passado. Porém não se acharão alguns artigos. O Governo de *Bonaparte* fez presente delles a seu sabor. Os catalogos das cousas, que se alcançarão por conquista, não se acharão todos. Póde facilmente pensar-se que a maior parte delles se escondirão de proposito.

Vienna 26 de Agosto.

A nossa Gazeta tem o seguinte artigo de *Trieste*, 22 de Agosto.

Cartas de *Constantinopla*, de 21 de Julho, dizem que o Imperador de *Marrocos* declarou guerra contra a *Russia*, *Prussia*, e *Sicilia*; mas que o Embaixador da *Russia* em *Constantinopla* está em negociação com o Embaixador de *Marrocos*.

Paris 18 de Setembro.

Ajuntamos aqui algumas particularidades da pessoa, que passou por alguns departamentos do Sul, querendo passar por *Bonaparte*:

Este aventureiro chama se *Felix*, de perto de 45 annos de idade, natural do *Piemonte*, e casado com humma mulher, que elle abandonou. A sua estatura, o seu ar, a sua figura e a sua voz, davão-lhe alguma similhança com a personagem, cujo nome elle assumio por algum tempo. Mas nada póde ser mais ridiculo do que as historias, que conta aquelle impostor. No pequeno commum, em que elle foi prezo, elle disse a todos, logo que chegou que era *Bonaparte*, que quatro dos seus Generaes havião de encontra-lo naquella villa, e que elle sahiria com elles para pôr-se á frente de quatro corpos de exercito, com os quaes elle cortaria as tropas alliadas em todas as partes do Reino. — A isto accrescentava outros gabos tão absurdos, que o povo o julgou doudo; não obstante o *Maire* julgou do seu dever manda-lo prender, o que se fez sem a menor resistencia. Agora está em custodia em *Vienna*.

Francfort 14 de Setembro.

As contribuições impostas pelos *Francezes*, durante os ultimos 20 annos se avalia no seguinte.

Em *Flandres*, *Brabante*, e *Hollanda*, em 1794 e 1795, 14 milhões esterlinos. Na *Italia* por diferentes vezes, 17 milhões. No *Brabante*, *Flandres*, e *Hollanda*, depois que tomaram posse d'ellas, 48 milhões. Nos Estados *Austriacos*, 13 milhões. Na *Prussia*, 25 (150 milhões de dollars). Em *Hamburgo*, *Saxonia*, *Westphalia*, e *Hanover*, 23 milhões. Em *Hispanha* e *Portugal*, antes e depois da guerra, 35 milhões; somma 175 milhões esterlinos, dos quaes somente se pede agora á França humma septima parte. Além disto devem contar-se as despezas, que fez a presença e sustentó das tropas *Francezas*, os subsidios *Inglezes*, tributos e empréstimos por causa da guerra (700 milhões); tudo montará a 958 milhões. Ajuntando a isto os 175 milhões acima, o todo faz a somma immensa de 1133 milhões, dos quaes a França tem de pagar agora somente a 45.ª parte!

Copia do Decreto que franqueia a introdução do grão estrangeiro em Napoles.

Fernando IV, por graça de Deos, Rei das *Duas Sicilias*, &c. Além de outras disposições feitas por nós para segurar a abundancia de grão nesta Capital, dezejando procurar a introdução do trigo estrangeiro no porto de *Napoles*;

Ouvindo o nosso Secretario de Estado, Ministro do Interior, havemos decretado, e decretamos o seguinte:

Art. 1. Todo aquelle que importar grão estrangeiro neste porto de *Napoles*, desde a epoca presente até o fim de Dezembro seguinte, para vender, será isento dos direitos estabelecidos de alfandegas, e receberá do nosso real erario hum premio de tres carlins por medida (*tomolo*).

2. Aquelle que importar no dito porto grão de fóra com o mencionado inrento do 1.º de Janeiro seguinte até o fim de Fevereiro de 1816, será do mesmo modo isento dos direitos de alfandegas, e receberá do nosso erario hum premio de 2 carlins por medida.

3. Os importadores, que quizerem gozar da dita isenção e bondade, hão de, antes de descarregar, fazer saber a sua tenção ao Intendente de *Napoles*, e ao Director Geral das taixas indirectas, que empregarão humma pessoa de sua confiança para se certificar da qualidade do grão em consequencia dos artigos precedentes no acto de descarregar; e sobre esta declaração se concederá a dita isenção e premio.

4. Os ditos importadores poderão depositar o seu grão nos celleiros publicos da municipalidade desta cidade, ou em celleiros particulares.

No primeiro caso o uso dos ditos celleiros

lhes será concedido livre de despezas, até o fim de Junho de 1816.

5. Será livre a todo o individuo, que houver importado grão na maneira acima mencionada, vendê-lo aos padeiros publicos, ou aos individuos particulares, como lhes approuver.

6. Semelhantemente será livre a cada hum dos ditos importadores exportar o grão, em todo ou em parte, do dito porto; mas neste caso elle não gozará, sobre a quantidade exportada, o premio acima mencionado, mas simplesmente isenção de direitos de exportação.

7. Os nossos Secretarios de Estado, Ministro do Interior e da Fazenda, cada hum na sua repartição, ficão encarregados da execução do presente decreto.

Napoles 15 de Agosto de 1815.

(Assignado)

Pelo Rei

FERNANDO.

TOMMASO DI SOMMA.

Ministro Secretario de Estado.

Paris 20 de Setembro.

Falla-se muito da proxima nomeação do Ministro do Interior. Algumas pessoas pensão que ella não terá lugar em quanto se não ajuntarem as Camaras, que o novo Ministro será escolhido dentre os Membros da Camara dos Deputados.

A infantaria Franceza será para o futuro fardada de branco, como antes da Revolução.

Quando o General *Barbenegre* sahio de *Huningen* á frente da guarnição, como se vio desfilar só 50 homens, suppoz-se que a maior parte das tropas tinhão voltado para a Cidade; porém os que apparecerão crão todos, porque o General, por ordem do Rei, tinha dimittido as Guardas Nacionais, que se havião mettido na praça. O Archiduque *João* assombrado do valor daquelle pequeno numero de bravos soldados, que tinhão sustentado todos os esforços de hum exercito inteiro, fez ao General *Barbenegre* a honra de abraça-lo, testemunhando ao mesmo tempo a estima, que tal conducta lhe inspirava. O General *Barbenegre* chegou a *Paris* sem algum embaraço, e não he verdade que soffresse algum incommodo em razão dos depositos de armas, que se suppõe haver escondido ao conhecimento dos *Austriacos*. A brava resistencia, que desenvolveu *Barbenegre* e seus Soldados, he talvez o segundo exemplo de tão intrepida defeza feita por huma guarnição tão fraca. O primeiro foi em 1686, quando *João Sobieski*, com todo o seu exercito, sitiou a fortaleza de *Mentz*, na *Moldavia*. Depois de huma longa defeza, a praça conseguiu huma capitulação

honrosa; mas qual foi o assombro de *Sobieski* quando vio a guarnição, a que tinha concedido as honras da guerra! Somente 6 homens desfilarão em presença d'elle, e do seu exercito, levando ás costas trez camaradas feridos! A guarnição ao principio compunha-se só de 19 homens.

O Imperador da *Russia* mandou fazer listas das viúvas, e orfãos, e dos paisanos, na *Alsacia*, cujas villas tinhão sido destruidas pelos acontecimentos da guerra. Tem-se dado caminho aos que escolhem voltar para a *Russia*. A maior parte vão para a *Taurida*.

Ragusa 30 de Agosto.

O Bispo guerreiro de *Montenegrinos*, que tomou esta praça, e fez prisioneira toda a guarnição *Austriaca*, está ainda em posse tranquillã. Impoz huma contribuição de 200 sequinos para compensar as suas tropas, que montão a 1200 homens. Mas este estado de cousas não pôde durar. Corpos de tropas *Austriacas* estão em marcha, parece que esperão que o seu numero seja bastante consideravel para descarregar hum golpe decisivo.

Namur 20 de Setembro.

As tropas *Prussianas*, que estavam nos arredores de *Dinant*, em consequencia de ordens que receberão, seguirão sua marcha para *França*. Nota-se que nunca se fez a guerra com tanto vigor ao longo de toda a fronteira, do *Meuse* a *Strasbourg*, como neste momento. Os *Prussianos* levarão a ponta de baioneta a cidade baixa de *Montmedy*; as obras, e ruas forão cobertas de mortos e feridos. A cidade alta he atacada neste momento com o maior vigor. Já as bombas tem causado muitos fogos, e cedo ha de cahir *Longwy*, que foi tomada pelos *Prussianos* antes (em 1792) capitulou. *Thionville* será situada em poucos dias, e *Charlemont* está vivamente apertada. Todos estes acontecimentos singulares, quando se diz que a paz está já assignada, fazem nascer conjecturas infinitas.

Rio de Janeiro.

Havendo-se publicado nesta Corte a Carta de Lei de 16 do corrente, pela qual Sua Alteza Real Houve por bem elevar o *Brazil* a Reino, e assumir o Titulo de Principe Regente do Reino Unido de *Portugal*, do *Brazil*, e dos *Algarves*, o publico desta Cidade se appressou a dar as demonstrações do mais completo jubilo, illuminando se espontaneamente hum grande numero de edificios.

NOTÍCIAS MARITIMAS.

ENTRADAS.

Dia 15 do corrente. — Cayna; pelas Ilhas dos Açores; 38 dias; E. de guerra Curiosa, Com. o 1.º Ten. Joaquim Bento da Fonseca. — Bahia; 12 dias; B. Cesar, M. José Joaquim Pereira, C. a José Ricardo, sal. — Porto: 43 dias; B. Vera Cruz, M. José Lopes de Souza, C. ao M., sal, fazendas, e vinhos. — Figueira; 42 dias; B. Tejo, M. José Lopes da Costa Moreira, C. a Manoel da Silva Santos, sal. — Garnesê; 44 dias; B. Ing. Swift, M. Samuel David, C. ao M., fazendas, cabos, e ferro. — Rio Grande; 23 dias; S. Americana, M. José Joaquim de Brum, C. a João Alves da Silva Porto, carne, couros, e trigo.

Dia 16 dito. — (Nenhuma Entrada.)

Dia 17º dito — Rio Grande; 15 dias; B. Média, M. João Antonio de Freitas, C. a José Gomes Pupe Corrêa, trigo, e couros. — Santa Catharina; 19 dias; S. Nova Vencedora, M. Manoel Martins do Nascimento, C. ao M., azeite, e arroz. — Guaratiba; 1 dia; L. Conceição, M. Antonio José, C. ao M., arroz. — Cabo Frio; 2 dias; L. Bom Successo, M. José da Silveira, C. ao M., madeira.

Dia 18 dito. — Stokolmo; 4 mezes; G. Suec. Sällan warre, M. J. H. Kriuguen, C. ao M., maçame. — Rio Grande; 16 dias; B. Piedade, M. Antonio Petra de Bitancourt, C. a Francisco Xavier Pires, carne, trigo, couros, e sebo. — Dito; dito, B. Gatola, M. Agostinho Rodrigues Garcia, C. a José Alves Duarte, couros, e tri-

go. — Dito; dito, B. Agnia Volante, M. Joaquim José Machado, C. ao M., trigo. — Dito; 15 dias; S. Sol Dourado, M. Pedro Antonio Martins, C. ao M., couros, sebo, e trigo. — Cabo Frio; 2 dias; L. Boa Fe, M. Manoel Gonçalves, C. ao M., feijão, e milho.

SAHIDAS.

Dia 15 do corrente. — Rio Grande; B. Catharina, M. José Pedro de Oliveira, sal. — Rio de Ostras; L. Bonança, M. Cipriano José Cadilba, lastro.

Dia 16 dito. — Angola, e Benguela; G. Felix Eugenia, M. José de Moraes, fazendas e agoardente. — Lisboa; G. União, M. Ventura Anacleto de Brito, generos do paiz. — Inglaterra; B. Sueco Skonbeten, M. Isaac Lilljequist, assucar, e café. — Campos; S. Assumpção, M. Manoel Alves dos Santos, carne seca. — Dito; L. Santa Anna, M. Manoel Francisco Lopes, carne seca. — Rio Grande; S. S. Manoel, M. Sergio Ferreira de Oliveira, fazendas. — Ilha Grande; L. Trindade, M. Antonio Marques, lastro.

Dia 17 dito. — Cabo Frio; L. S. João; M. Francisco das Chagas, lastro.

Dia 18 dito. — Santos; B. Bizarria, M. Luiz Arnaud, fazendas. — Pernambuco; S. Triunfo Americano, M. José Vieira, generos do paiz. — Parati; L. Senhora da Conceição, M. Thomaz Ferreira, lastro. — Tagoabi; L. Senhora do Cabo, M. Ignacio Cardozo, lastro.

AVISOS.

O Livro intitulado. — *Os Frades julgados no tribunal da razão, em o qual com a maior imparcialidade, elegancia e clareza se expõem o juiz, que se deve formar das ordens religiosas.* Vende-se na Loja da Gazeta por 1:920 réis.

Quem quizer comprar a posse e benfeitorias de hum terreno, sem cazas, em terras do R.^{mo} e Ex.^{mo} Bispo, com rio por todo o comprimento do dito terreno e arvoredo de espinho, café, e mais plantações, se pôde dirijir ao sitio de *Matta-porcos*, ao pé do rio comprido, a fallar com *Clemente Joze de Figueiredo*, que tem ordem para o vender.

Na Paderia de *Horacio Messeri*, rua dos Ourives N.º 55, vende-se pão branco de libra a 60 réis, e de meia libra a 30 réis.

Pela Administração Geral do Correio Maritimo desta Corte se faz publico, que sahirão as Embarcações seguintes: a 24 do corrente: para o Rio Grande, S. Vencedora, M. Manoel José Froes Silva; a 25 para o Dito, S. Boa Fe, M. Candido Fernandes; a 26 para o Dito, S. Segredo, M. João Ignacio do Nascimento; a 28 para o Porto, Navio Animo Grande, Cap. José Estevão da Costa Rodrigues; a 30 para Angola; B. Cacador, Felix José dos Santos; a 10 de Janeiro de 1816: para o Porto; Navio Almirante, Cap. Manoel Fernandes Roza; a 15 para a Bahia, E. Corveta, M. João Rodrigo Xavier Vidal. As cartas serão lançadas no Correio até ás 4 horas da tarde dos dias antecedentes.